



DIVÃCAST: PSICANÁLISE EM FORMATO E ÓTICA CONTEMPORÂNEOS

Izabela Garcia¹

Maria Clara de Resende e Souza²

RESUMO

O DivãCast, podcast oficial da Liga Acadêmica de Psicanálise (Psicanaliga) visa democratizar a psicanálise no formato audiovisual por meio da aproximação entre acadêmicos de psicologia e o público externo de interessados na área psicanalítica. O presente trabalho tem como finalidade detalhar sobre as demandas socioculturais e conteúdos psicanalíticos presentes em dois episódios exemplares, intitulados “Caso Dora: Entre o Sintoma e o desejo” e “Infância nas ruas: uma leitura psicanalítica do desamparo e do entorpecimento”, gravados no semestre 2025/2 na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e publicados na plataforma do *Spotify*. Nesse contexto, apresenta-se a análise sobre a preparação para os “episódios teóricos” e para os “episódios livres”, os quais diferem-se entre si pela sua abordagem de estudos. Além disso, o planejamento do projeto consiste em: reunião para levantamento de pautas, definição de prazos, gravação, edição, publicação e divulgação. Como resultados, o podcast possui uma abrangência notável, alcançando em média 3.860 reproduções ao longo de seus 25 episódios, evidenciando seu amplo alcance, à que se propõe o projeto. Portanto, o DivãCast concretiza seu papel ao contribuir por uma psicanálise acessível e adaptada aos novos formatos digitais e culturais de propagação de conhecimentos na atualidade.

Palavras-chave: Podcast; Democratização; Psicanálise; Cultura

INTRODUÇÃO

O podcast batizado de Divãcast foi criado em 2023 e se apresenta como um projeto de extensão da Liga Acadêmica de Psicanálise (Psicanaliga), que é sediada na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) junto à faculdade de Psicologia. Contendo um corpo de integrantes formado exclusivamente por acadêmicos de psicologia, o podcast oferece a

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso. Email: izabela.garcia@sou.ufmt.br

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso. Email: maria.souza40@sou.ufmt.br



possibilidade de levar a psicanálise para além do nicho universitário por incluir linguagem popular e comunicação lúdica, democratizando-a. Focando-se na propagação de conhecimentos, curiosidades e conceitos psicanalíticos em um formato prático e de mais simples assimilação, o Divãcast fornece maior acessibilidade da ciência psicológica de modo integrado ao cotidiano de seus ouvintes. Assim, para facilitar essa difusão de saberes, o podcast é publicado na plataforma de áudio *Spotify* devido a seu amplo alcance midiático, corroborando com Fuks (2011, p. 362) quando acentua que “os esforços em dar conta da mutável realidade cultural são verdadeiramente indispensáveis à vitalidade do campo psicanalítico”.

Nesse viés, baseando-se no envolvimento ativo de seus participantes na pesquisa de recursos teóricos fidedignos e referências socioculturais, os temas selecionados pelos discentes para a elaboração dos episódios dividem-se em duas modalidades, classificadas como temáticas de “DivãCasos” ou “temáticas livres”. Nesse sentido, na categoria de “DivãCasos”, os discentes estudam, apresentam e discutem casos emblemáticos basilares para a estruturação da psicologia psicanalítica, registrados pelo pai da Psicanálise; e na “categoria livre”, por meio de pesquisas individuais, os integrantes do projeto debatem temas de relevância popular, cultural e ou política sob a ótica da psicanálise. Portanto, sobre as bases supracitadas, o podcast tem como objetivo principal democratizar a psicanálise em formato audiovisual, pois Freud já preconizava que é fundamental que o conhecimento psicanalítico seja transmitido de modo acessível para incluir as classes populares (1919). Desse modo, o projeto obtém sucesso aproximando acadêmicos de psicologia aos demais ouvintes interessados em psicanálise, propondo-se à discutir casos emblemáticos psicanalíticos, como o *Caso Dora*, e temas atuais relevantes, como *a infância nas ruas*, como exemplos.

OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto consiste em contribuir para a transmissão de conhecimento com auxílio do aporte psicanalítico em formato de *podcast*. Nesse sentido, o projeto respalda sua diretriz sob a ótica de uma advertência de Lacan (1998 apud Fuks, 2011, p. 359), que afirma que o exercício da psicanálise exige que o analista possa alcançar o horizonte e subjetividade de sua época - consequentemente, também atentando-se à maneiras atuais e populares de propagação de conhecimento. Neste trabalho, busca-se especificamente analisar o planejamento e as contribuições de dois episódios exemplares, sendo esses: “Caso Dora: Entre o sintoma e o Desejo” e “Infância nas Ruas: uma leitura psicanalítica do desamparo



e do entorpecimento”, publicados em 9 de dezembro de 2025 e 18 de março de 2026, respectivamente.

Os debates fomentados no estudo e gravação sobre o Caso Dora conectam temáticas que vão desde o estudo psicanalítico da histeria até uma visão atual da repressão feminina. O caso clássico, estudado e relatado por Freud, é visto como um elo entre a teoria da Interpretação dos Sonhos (anterior ao caso) e Os três ensaios sobre a Teoria da Sexualidade (consequência do caso). Desse modo, o episódio detalha os escritos de Freud sobre a paciente apelidada de Dora, enriquecendo-se também com uma ótica mais atual por parte das alunas mediadoras da discussão, que refletem sobre as expectativas e sofrimentos vivenciados pela jovem consulente, consoante aos estudos e descobertas psicanalíticas inovadoras advindas de seu caos interno.

Além disso, o episódio sobre a Infância nas ruas voltou-se sobre o fenômeno contemporâneo utilizando como base teórica estudos da psicologia infantil de Winnicott (Monteiro, 2009), e o conceito psicanalítico freudiano de “Desamparo” (Freud, 2014). Nesse viés, a discussão no decorrer do episódio possibilitou articulações entre os autores e os tópicos levantados adjacentes à temática principal, como o uso de entorpecentes e a adultização de crianças em situação de rua. Logo, a escolha desse tema contribui tanto para os discentes quanto para os ouvintes, pois fortalece o posicionamento e a visão crítica da psicanálise ao questionar a marginalização desses sujeitos e as relações sociais em que estão envolvidos.

METODOLOGIA

A princípio, é realizado um planejamento semestral para discutir as demandas predominantes a serem organizadas, como a definição de prazos e avaliação da disponibilidade dos participantes para as gravações. Nessa lógica, também ocorre o levantamento de temas relevantes para serem abordados nos episódios do semestre, considerando de forma coletiva os interesses dos ligantes e assuntos contemporâneos de repercussão pública. Desse modo, a distribuição das temáticas é feita com base na disponibilidade de cada membro para comparecer ao dia da gravação e em seu engajamento para com o assunto escolhido, com cada episódio podendo ter de 2 a 3 participantes, oferecendo também uma abertura para possíveis convidados a fim de enriquecer a conversa.

Sob esse viés, os estudos para a gravação dos episódios ocorrem de acordo com as demandas exigidas por cada modalidade. Na preparação dos DivãCasos, normalmente é realizada a leitura da obra original para sustentar um embasamento teórico para a discussão. Ao



longo das semanas de planejamento para o episódio, um roteiro é montado de forma on-line em consenso pelos participantes com a finalidade de facilitar na consistência e fluidez dos diálogos.

Já os episódios livres são estruturados inicialmente com a separação de artigos referentes à temática escolhida. Em seguida, os ligantes discutem sobre a relação desse fenômeno com a psicanálise, retomando uma perspectiva crítica da teoria frente aos impasses modernos pertinentes que serão abordados na gravação.

Por fim, as etapas sucessivas concretizam-se na gravação, feita na sala de áudio da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA), na UFMT. A edição posterior dos episódios é realizada pelo aplicativo *Audacity* geralmente com o apoio dos demais integrantes do projeto que não mediarão o episódio, tomando parte na realização do produto final na função de editores. Após isso, o episódio é publicado no *Spotify* e divulgado nas redes sociais.

RESULTADOS

O Divãcast possui atualmente 372 seguidores e já contabiliza em média mais de 3.860 reproduções e transferências totais distribuídas ao longo de seus 25 episódios, representando um alcance de público exemplar. Outro resultado positivo do projeto refere-se ao envolvimento dos estudantes na transmissão de conhecimentos, como evidenciado nos episódios exemplares supracitados.

No episódio “Caso Dora: Entre o sintoma e o Desejo”, gravado em 28 de novembro de 2025, as alunas apresentaram o estudo clínico publicado por Freud em 1905 com o título “Fragmentos de uma análise de histeria” da jovem de 18 anos Ida Brauer (apelidada de Dora), que teve duração de três meses, até que a paciente abandonasse o acompanhamento psicológico em 1901. O caso da moça girava em torno de seu envolvimento em uma rede afetos complexa junto ao denominado Sr. K e sua esposa Sra. K (um casal amigo da família), e seu próprio pai; Freud foi chamado para ajudar Dora após ela ter escrito uma carta suicida. Nesse sentido, entre ter descoberto da infidelidade de seu pai com a Sra. K, e se encontrado em situações de assédio sexual por parte do Sr. K ao longo dos anos, a moça sofria de sintomas histéricos quando iniciou o tratamento. O episódio abordou o contexto da análise e dois sonhos que revelam aspectos sobre os eventos traumáticos sofridos por Dora. Ao final, as participantes ressaltaram considerações sobre as problemáticas do caso, bem como as limitações de Freud ao tratar da transferência e da sexualidade feminina.



Já o episódio sobre a infância nas ruas disserta acerca do contexto social vulnerável de crianças em situação de rua sob o olhar de Winnicott e Freud. De início, foram tecidas reflexões relacionando os conceitos winnicottianos de “Verdadeiro/falso self” com a alta carga de responsabilidades que tais crianças precisam assumir para sobreviver. Ao decorrer do episódio, desenvolvido sobre a condição de “Desamparo” frente à angústia do abandono estatal, refletiu-se como essas infâncias não são perdidas, mas sim ressignificadas. Por fim, para agregar no debate, referências socioculturais do rap e da literatura nacional também foram citadas para facilitar na identificação com o ouvinte bem como sua assimilação sobre a ótica psicanalítica abordada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DivãCast demonstra o seu potencial na transmissão de conhecimentos psicanalíticos ao unir debates contemporâneos com linguagem acessível, mas sem perder o rigor teórico. Dessa forma, ao abordar o cotidiano, o projeto também aproxima os ouvintes de bases teóricas fidedignas da psicologia, reforçando seu papel na democratização especificamente da psicanálise. Logo, através de seus diálogos dinâmicos e divulgação nas grandes mídias, o DivãCast contribui para a ressignificação e atualização indispensável do saber psicanalítico, como salientou Fuks (2011), por adequar-se aos formatos contemporâneos de forma compromissada.

REFERÊNCIAS

FREUD, Sigmund. Análise fragmentária de uma histeria (“O caso Dora”). In: FREUD, S. Obras completas, v. 6: Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria (“O caso Dora”) e outros textos (1901-1905). São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 305-432

FREUD, Sigmund. Caminhos da terapia psicanalítica (1919). In: **Obras Completas vol.14 (1917-1920)**. Freud, Sigmund. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 98-102. Disponível em: https://clnicasdotestemunhosc.weebly.com/uploads/6/0/0/8/60089183/freud_s._-vol_14_1917-1920_homem_dos_lobos_al%C3%A9m_do_princ%C3%ADpio_de_prazer_e_outros_textos.pdf. Acesso em: 2 maio 2026.

FREUD, Sigmund. Inibição, sintoma e angústia. In: FREUD, Sigmund. **Obras completas**, v. 17: Inibição, sintoma e angústia, o futuro de uma ilusão e outros textos (1926-1929). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.



FUKS, Betty Bernardo. Duas propostas para a psicanálise contemporânea. Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 355-376, 2011. Disponível em: <https://share.google/ajiAE6EgxCVRok5bH>. Acesso em: 6 maio 2026.

MONTEIRO, Luiz Felipe Campos. O uso de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes em situação de rua: uma leitura winnicottiana. In: NERY FILHO, A. *et al* orgs. **Toxicomanias**: incidências clínicas e socioantropológicas. Salvador: CETAD. 2009, pp. 139-159. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/qk/pdf/nery-9788523208820-11.pdf>.